

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 05 - 24/12/2024 - Ano C - São Lucas



SOLENIDADE DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Missa da Noite

Nesta noite santa do Natal do Senhor, a escuridão é vencida pela luz do Cristo que resplandece sobre nós. Celebrando este Mistério de Cristo que nasce em nossa humilde condição, unamo-nos aos pobres deste mundo e renovemos a nossa fé em Cristo pobre, que nos enriquece com sua pobreza. Também nos unamos ao Santo Padre o Papa Francisco que hoje abre a Porta Santa na Basílica de São Pedro em Roma e dá início ao Ano Santo, o Jubileu da Esperança 2025. Iniciemos nossa celebração cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

1. Vinde cristãos, vinde à porfia hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória in excelsis Deo (2x) in excelsis Deo

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém, vinde correndo, presurosos, o Salvador enfim, nos vem!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ANÚNCIO DO NATAL

(O anúncio do Natal é opcional. Onde é costume, após o Sinal da Cruz e a saudação de quem preside, e antes do ato penitencial, pode-se cantar ou recitar, do ambão, o Anúncio do Natal. MR, p. 1216)

Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua vigésima quarta. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de Cesar Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos novos meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Nati-

vidade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

4. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

5. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Es-

pírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus é um anúncio de alegria e de salvação. O povo que andava nas trevas viu uma grande luz e contempla o Filho de Deus encarnado no meio de nós. A noite é clareada e uma nova Luz se acende. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA

Is 9,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença, como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

— Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. SALMO RESPONSORIAL

Sl 95(96)

R.: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, ✠ cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome! - R

2. Dia após dia anunciai sua salvação, ✠ manifestai a sua glória entre as

nações, / e entre os povos do universo seus prodígios! - R

3. O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem, / e exultem as florestas e as matas.

R.: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo com justiça, / e os povos julgará com lealdade. - R

9. SEGUNDA LEITURA

Tt 2,11-14

Leitura da Carta de São Paulo a Tito:

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 2,10-11

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

11. EVANGELHO

Lc 2,1-14

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu

para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (todos se ajoelham) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. (retorna-se à posição anterior) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T.: Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Na hora em que a Boa Nova anunciada pelos Anjos leva a alegria ao coração de tanta gente, oremos por toda a humanidade, dizendo, com toda a confiança:

T.: Iluminaí, Senhor, a terra inteira.

1. A alegria, nesta noite santa, transborde nos corações do nosso Papa, dos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e dos fiéis que celebram este Natal, rezemos ao Senhor.

2. Seja esta celebração do nascimento do Senhor ocasião de transformação dos corações dos governantes dos povos, rezemos ao Senhor.

3. Encontrem, nesta noite de Natal, alguém que abra a porta e estenda as mãos aos exilados, os refugiados e os sem abrigo, rezemos ao Senhor.

4. Sinta a presença do Deus Menino as famílias que nesta noite de Natal não têm pão, nem casa, nem amor, rezemos ao Senhor.

5. Torne, o Filho que nos foi dado nesta noite, acolhedores e generosos todos de nossa comunidade, como peregrinos da esperança neste ano jubilar, reze-mos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus das luzes, ouvi estes pedidos que vossa Igreja suplicante vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

15. CANTO DAS OFERENDAS

Adeste fidelis

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos; oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos o salvador!

2. humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao rei do céu. Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente conduziu os Magos e a este Mistério envolve em luz. Tal caridade, também, seguiremos.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, seja do vosso agrado a oferta da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR I

CRISTO LUZ

MR, p. 455.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a

nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

✠ Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o

Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

✠ T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília,

Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

21. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

✠ 22. CANTO DE COMUNHÃO

No presépio pequenino

L: Maria de Fátima de Oliveira | M: Pe. José Weber

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-Novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, de seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos na terra, em Belém nasceu hoje um irmão. Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

23. PÓS-COMUNHÃO (Opcional)

Noite feliz *Letra: J. Mohr | Música: F. Gruber*

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém; eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus, dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador.

24. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Silêncio*) Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

25. AVISOS DA COMUNIDADE

26. BÊNÇÃO DO PRESÉPIO (Opcional)

P: OREMOS: Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoaí ✠ este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e tornai-vos dignos de participar de sua divindade, ele que assumiu nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

27. BÊNÇÃO SOLENE

Da Noite de Natal, MR, p. 129

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: Amém.

P: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: Amém.

P: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

28. CANTO FINAL (opcional)

Chegou a hora de sonhar de novo
José Acácio Santana

1. Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. Chegou a hora que ligeiro passa, de ganhar a graça para a conversão.

Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver. (Bis)

2. Chegou a hora de viver o Cristo e acredita que isto é se tornar maior. Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.

Reflexão

"Na calada da noite que se escuta o grito da encarnação"

Na penumbra de uma noite qualquer, no sussurro da criação, a eternidade se faz tempo, o Deus mistério arregaça as portas da lógica humana e se faz carne, como bem quer! Uma verdadeira discrepância: como Deus infinito se adentra no finito? Um absurdo: o Criador fazer-se igual a criatura. Uma loucura: O Amor se faz igual ao amado para que o amado se sinta amado! O show da encarnação acontece no mistério da noite, pois é no escuro que brilha mais forte a luz da revelação e na calada da noite que se escuta melhor o grito da encarnação.

O céu todo em festa, os anjos cantam glória, se rasga o véu da eternidade e o Eterno se condiciona ao tempo, o Omnipresente se limita ao espaço, o Todo Poderoso se mingua na carne. Se todo o mundo escutasse o brado de glória cantado pelos anjos, a algazarra do céu, a festança de cima, não dormiriam na futilidade dos prazeres, mas elevariam a alma ao mais alto do céu, o coração se juntaria ao vozerio angelical e o silêncio noturno gritaria a expectativa da criação, pois é na calada da noite que se escuta o grito da encarnação.

Inusitados expectadores, na simplicidade de um curral um par de bichos por vigia, e na fragilidade de criança se abriga no colo de Maria. Um Deus menino protegido por José que mesmo sem entender o mistério, no silêncio expressa sua fé. Contemplamos o presépio pequenino, sentimos o drama dos pais tão dedicados e nos enchemos de ternura na simplicidade do Divino e percebemos com grande emoção que é na calada da noite que se escuta o grito da encarnação.

Aos olhos as vezes passa desapercibido, achamos que é uma festa a mais e que Deus nos trata como desconhecido. Mas no silêncio da adoração, no mais profundo do nosso coração, encontramos na encarnação o início da salvação. De muitas maneiras poderia ter nos redimido, com uma só palavra tudo estaria rente, mas nenhuma seria tão eloquente e profunda quanto doce e suave que expressasse a essência do Deus amor que o mistério da encarnação. Um Deus tão grandioso e poderoso que mesmo podendo prescindir de tudo, se preocupa conosco e se revela na fragilidade de um menino que também é Deus amoroso. Para Ele não somos desconhecidos, Ele sabe o nosso nome e por mais que muitas vezes nos esqueçamos, na festa de seu nascimento é a Ele que nós reconhecemos. Parece infantil substituir o nosso Deus tão bondoso por um Papai Noel tão medroso, é senil prescindir do amor para abraçar a dor, trocar a doçura do presépio pela loucura do Papai Noel, se distrair com os enfeites natalinos e não enxergar a presença do Deus menino. O mundo todo grita na festança, bebida em abundância, comida com fartura e o som naquela altura, mas, no mais profundo do coração, como uma intensa recordação sabemos que é na calada da noite que se escuta o grito da encarnação.

Podem tentar substituir, intuir e investir, mas nunca será tão grandioso o presente que recebemos: um Deus tão generoso que se doa como tal para nos livrar do mal. Ouro, incenso e mirra não temos para lhe dar, mas entregamos, na simplicidade do nosso presépio um lugar para morar, fazer abrigo e ficar comigo, ter a liberdade de ser quem eres e eu me transformar naquilo que queres. Quando as palavras não conseguem expressar nossa emoção cantamos com todo o coração e na singela poesia da vida celebramos com amor e devoção algo que supera completamente nossa razão e com Nossa Senhora e São José, com os anjos e santos transformamos o sussurro da nossa oração em uma verdadeira canção, pois é na calada da noite que se escuta o grito da encarnação.

Pe. Carlito Bernardes
Paróquia Divino Pai Eterno